



DISCIPLINA	NOME
HH759A	Tópicos Especiais em História LIX "Debates sobre a história intelectual e a América Latina"

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Alexandra Dias Ferraz Tedesco (PED B) Silvana Rubino

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:
<ol style="list-style-type: none">1. PANORAMA DOS DEBATE SOBRE HISTÓRIA INTELECTUAL.<ol style="list-style-type: none">a. Delimitações do campo de estudo da história intelectual. Ciência como vocação X Ciência como profissão.b. Fronteiras e diálogos disciplinares com a sociologia, a filosofia e a crítica literáriac. História das ideias e História dos conceitos. O percurso da história intelectual através dos debates historiográficos.d. O conceito de recepção e a história "transnacional". 2. PROBLEMAS DE HISTÓRIA INTELECTUAL.<ol style="list-style-type: none">a. O intelectual que investiga o intelectual: objetivação, dinâmicas de prestígio e a construção do olhar intelectual sob o objeto.b. O papel da controvérsia e da discordância nas querelas entre intelectuais: captar os vestígios da legitimação das <i>doxas</i> acadêmicas e seus modos de circulação. Estudos de recepção.c. Autonomia e engajamento: dimensões institucionais e autorais desse debate. A avaliação entre os pares e a relação com a política.d. Modos de consagração das ideias e dispositivos de leitura: conceito de habitus e campo e as vicissitudes sociais da prática da ciência.



3. SEMINÁRIOS DE DISCUSSÃO DOS OBJETOS DE PESQUISA
 - a. Apresentação de meu problema de pesquisa, debate. Separação das dinâmicas dos seminários com debatedores. Atividade de construção das propostas de apresentação.
 - b. Sessão de apresentações 1.
 - c. Sessão de apresentações 2.
 - d. Finalização do curso: debate sintético e perspectivas de pesquisa contemporâneas. Análise das sessões 1 e 2.

Bibliografia:

Bibliografia Básica

- ALTAMIRANO, C. Ideias para um Programa de História Intelectual. Trad. Norberto Gurarniello. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 19, n. 1
- BLANCO, A. Cedinci. Encuesta sobre el concepto de recepción. Seminario sobre recepción de ideas IDES/CeDInCi Mayo 2008
- CASANOVA, P. A republica mundial das letras. Trad. Marcia Appenzeller. São Paulo. Estação Liberdade, 2002.
- CHARTIER, R. História intelectual e história das mentalidades: uma dupla reavaliação. In: *À beira da falésia: entre incertezas e inquietudes*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- KOSELLECK, R. 1992. Uma história dos conceitos : problemas teóricos e práticos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 134-164. Disponível em : <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arg/101.pdf>. Acesso em : 17.jul.2009.
- POCOCK. Linguagens do ideário político. (org Sergio Miceli). São Paulo. EDUSP: 2003. Introdução.
- RODRIGUES, H. A transferência de saberes: modalidades e possibilidades. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 53, p. 203-225, jul./dez. 2010.
- SIRINELLI, J. P. O que é a história intelectual in REMOND, R. Por uma história Política. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro. Ed. FGV: 2003.
- SKINNER, Quentin. *Significado y comprensión en la historia de las ideas*. Prisma: revista de historia



intelectual, n.4, 2000. p. 149-191.

BURKE, Peter. La historia intelectual en la era del giro cultural. Prismas vol.11 no.2 Bernal dic. 2007

WEBER, Max. Ciência como vocação. Conferência 1919.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

COLLINS, R. Sociology of philosophy. A global theory of intellectual change. Cambridge MA: Harvard University Press, 1998.

DARNTON, R. 1980. Intellectual and Cultural History. In : KAMMEN, M. (ed.). The Past Before Us. Contemporary Historical Writing in the United States. Ithaca : Cornell University.

DOSSE, F. De l'histoire des idées à l'histoire intellectuelle. Mimesis, Bauru, v. 24, n. 2, p. 13-28, 2003

HARTOG, F. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte. Ed. Autêntica, 2013.

LOVEJOY, A.O. Reflections on the History of Ideas. Journal of the History of Ideas, Vol. 1, No. 1, (Jan., 1940), pp. 3-23

_____. A grande cadeia do ser. São Paulo : Palíndromo, 2005

PALONEN, K. 2000. Logic or Rhetoric in the History of Political Thought? Comments on Mark Bevir. Rethinking History, London, v. 4, n. 3, p. 301-310, Dec.

POCOCK, . Rethinking History. 2000. London, v. 4, n. 3, p. 351-372

RICHTER, M. 1995. The History of Social and Political Concepts : A Critical Introduction. Oxford : Oxford University

SHAPIRO, I. 1982. Realism in the Study of the History of Ideas. *History of Political Thought*, St. Louis, v. 3, n. 3, p. 535-578.

SKINNER, Q. 1988a. Meaning and Understanding in the History of Ideas. In :

_____. 1988b. A Reply to My Critics. In : TULLY, J. (ed.) *Meaning and Context* : Quentin Skinner and His Critics. Cambridge, Mass. : Polity.

_____. 1997. An Interview with Quentin Skinner. *Cogito*, v. 11, n. 2, p. 69-76.



SESSÃO 2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

BOURDIEU, Pierre. "Campo intelectual e projeto criador", in A. Bertelli, M. Palmeira e O. Velho (orgs.). Problemas do Estruturalismo. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1968.

CARVALHO FRANCO, M. S. de. 1976. "As idéias estão em seu lugar". Cadernos de Debate, nº 1.

DASCAL, M. Epistemologia, controvérsias e pragmática. Revista da SBHC, n 12, 1994, p. 73

Manifesto da Reforma Universitária de Córdoba e Declaração de intervenção na Universidade de Córdoba. DOCUMENTOS MEUS.

SAID, Edward W. Representação do Intelectual: as Conferências Reihit de 1993. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

SAPIRO, G. Elementos para uma história do processo de autonomização o exemplo do campo literário francês. Trad. Sergio Miceli e Evania Guilhon. Revista Tempo Social. USP. Junho 2004,

SARTRE, J. P. Em defesa dos Intelectuais. Trad. Sergio de Paula, São Paulo. Editora Ática, 1994.

SCHWARZ, R. (org.). 1992. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades. 1999. Seqüências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro. Contraponto, 2005.

BOLTANSKI, Luc. Note sur les échanges philosophiques internationaux. Actes de la Recherche en Sciences Sociales. Vol 1. N 5-6. Nov, 1975, p. 191-199.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Org. Sergio Miceli. São Paulo. Ed. Perspectiva, 1974.

BOURDIEU, Pierre. Homo Academicus. Buenos Aires. Ed. Siglo XXI, 2008.

BOURDIEU, Pierre. Science of science and reflexivity. Translated by R. Nice. Great Britain. University of



Chicago and Polity Press, 2004.

CARVALHO, J. M. História Intelectual no Brasil: retórica como chave de leitura. Revista Topoi. Rio de Janeiro, nº 1, pp. 123-152

ELIAS, N. Envolvimento e alienação. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 1998.

ELIAS, N. Mozart. Sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

FABIANI, Jean-Louis. "Faire école en sciences sociales. Un point de vue sociologique", Les Cahiers du Centre de Recherche Historique, n. 36, 2005.

FOURNIER, M. GINGRAS, Y. MATHURIN, C. L'Évaluation par les pairs et la définition légitime de la recherche. Actes de la recherche. Année 1988 Volume 74 Numéro 1 pp. 47-54

GOFFMAN, E. Forms of Talk. Un Pensilvania Press, 1981.

GROSS, Neil & FRIECKEL, Scott. "A General Theory of Scientific/Intellectual Movements", American Sociological Review, n. 70, 2005.

LACAPRA, D. Intellectual history and it's ways. The American Historical Review, c 97, issue 2, april 1992, p. 425-439.

MICELI, Sergio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

NIZAN, Paul. Les chiens de garde. Nouvelle Edition Française Maspero. Paris, 1960.

NOIRIEL, Gérard. Le jugement des pairs. La soutenance de thèse au tournant du siècle. [Genèses](#) Année 1991 Volume 5 [Numéro 1](#) pp. 132-147

TERÁN, Oscar. Ideas e intelectuales em la Argentina. 1880-1980. Em Ideas em el Siglo: intelectuales y cultura em el siglo XX latinoamericano. Buenos Aires. Siglo XXI, 2004.

VIALA, Alain. Naissance de l'écrivain. Le sens Comum. Ed. De Minuit. Paris, 1985.

SESSÃO 3. BIBLIOGRAFIA.

Bibliografia complementar

BEM-DAVID, J. e COLLINS, R. Social Factors in the origins of a new Science: the case of psychology".



American Sociological Review, vol 31, n4, 1966.

BEM-DAVID, J. O papel do cientista na sociedade, um estudo comparado. Trad. Dante Moreira Leite. São Paulo. EDUSP, 1974.

BLANCO, A. JACKSON, L. Sociologia no Espelho. Ensaístas, cientistas sociais e críticos literários no Brasil e na Argentina (1930-1970). São Paulo. Ed. 34, 2014.

CASANOVA, P. Consécration et accumulation de capital littéraire [La traduction comme échange inégal]. In: Actes de la Recherche em Sciences Sociales. Vol 144. Sep. 2002.

JAY, M. A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais (1923-1950). São Paulo. Ed. Contraponto, 2008.

SARLO, B. Paisagens Imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação. São Paulo. EDUSP, 1997.

SARLO, B. Siete ensayos sobre Walter Benjamin. 1a ed. 3a reimp. Buenos Aires : Fondo de Cultura Economica, 2007.

SIGAL, S. Le rôle politique des intellectuels en Amerique Latine. La derive des intellectuels en Argentine. Paris. Ed. L'Harmattan, 1996.

SIGAUD, L. Doxa e crença entre os antropólogos. Novos Estudos 77, março 2007, p. 129-152.

Observações:

Avaliações inseridas na dinâmica do curso sob forma de seminários/apresentação de trabalhos práticos e artigo na conclusão do curso.